



AValiação DE FITOTOXICIDADE DE HERBICIDAS NO ALGODOEIRO NO MUNICÍPIO DE BAIXA GRANDE DO RIBEIRO-PIAUÍ.

Rogério Pereira Ferreira¹, Leandro Silva do Vale¹, Alinne Cerqueira Brito¹, Leônidas Souza de Carvalho¹, José Raimundo Cirqueira Brito¹, José Brito Neto², Napoleão E. de Macedo Beltrão²

¹ CESBA/UEMA (rogerio_85@hotmail.com), ² Embrapa Algodão

A ação fitotóxica diferencial de um herbicida, quando aplicado em diversas espécies vegetais, resulta num maior ou menor índice de controle de plantas daninhas e de injúrias entre cultivares de uma mesma espécie. Assim, este trabalho teve por objetivo avaliar o efeito da fitotoxicidade de herbicida no algodoeiro com diferentes herbicidas. O experimento foi implantado na Fazenda Cajupi, Baixa Grande do Ribeiro-PI em 22/12/2012. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com 44 parcelas de 11 tratamentos e quatro repetições descritos a seguir: 1 Tratamento (sem aplicação); 2 - Glifosato Potássico 1,24 L.ha⁻¹, 3 Clomozone 0,60 L.ha⁻¹ (24 horas após o plantio); 3 Clomozone 0,60 L.ha⁻¹ (72 horas após o plantio); 5 - S-metolachloro 0,96 L.ha⁻¹, 6 Direx 1,0 L.ha⁻¹, 7 Pyrithiobac-sodium 0,14 L.ha⁻¹, 8 Trifloxysulfuron-sodium 0,0075 Kg.ha⁻¹, 9 Atrazina 1,76 Kg.ha⁻¹, 10 - Carfentrazona-etílica 0,003 L.ha⁻¹, 11 Tratamento (capinada). Cada parcela teve 04 linhas com espaçamento de 0,76 m e 5 m de comprimentos, constituindo uma área de 15,2 m² cada experimento, perfazendo uma área total de 668,8 m². Nas as condições edafoclimáticas e nas doses dos herbicidas testados, Clomazone aplicado 24 horas após o plantio foi seletivo para o algodoeiro, mas aplicado 72 horas após o plantio foi fitotóxico; Glifosato potássico e Carfentrazona foi fitotóxico para o algodoeiro em jato dirigido; Diuron e Atrazina não causou fitotoxicidade no algodoeiro em jato dirigido; Pyrithiobac-sodium teve a maior redução de plantas daninhas nas três avaliações; S-metolachloroo aplicado em pós-emergência inicial (15DAA) foi seletivo para o algodoeiro.